



Identificação do perfil socioacadêmico do estudante ingressante da escola politécnica de Pernambuco

Matheus de A. Barros, Universidade de Pernambuco, matheusbarros199807@gmail.com
Anna Lúcia M. da Costa, Universidade de Pernambuco, annalucia@poli.br
Cristiano F. S. da Silva, Universidade de Pernambuco, cs.cristianosilva98@gmail.com
Eduardo C. Dinarte, Universidade de Pernambuco, eduardocoutod3@gmail.com
Jair M. F. Filho, Universidade de Pernambuco, jmff@ecomp.poli.br

Este trabalho, um recorte de um projeto maior (monitoramento acadêmico dos estudantes ingressantes da Escola Politécnica de Pernambuco – POLI/UPE), visou identificar o perfil socioacadêmico do ingressante na POLI/UPE. Para tal, foram utilizados dados coletados pelos tutores, filiados voluntariamente ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo – NAPSI. Inicialmente ocorre o preenchimento de parte da planilha de monitoramento acadêmico – PMA, na primeira semana dos estudantes ingressantes, momento onde foi feita a coleta dos dados e, posteriormente, um acompanhamento durante o primeiro período, afim, também, de completar a PMA. Diversos fatores foram incluídos na planilha. Destes, alguns foram socioacadêmicos e, por isso, foram utilizados neste resumo, como: gênero, participação do sistema de cotas, rede de ensino, se finalizou algum curso superior, se finalizou algum curso técnico e se trabalha. Os tutores preenchem apenas a parte da PMA referente às informações citadas acima. Dessa forma, tomando como amostra os ingressantes do período letivo de 2017.1, foi possível identificar itens relevantes para a compreensão do panorama acadêmico presente na POLI/UPE. Analisando as informações acima listadas, inferiu-se que 73,3% dos ingressantes foram do gênero masculino, 27,9% foram provenientes de escola pública, 17,3% possuem curso técnico, 8,4% trabalham, 21,2% usam o sistema de cotas e que 3,3% possuem outro curso superior. Este trabalho foi de fundamental importância, considerando que a POLI/UPE, apesar de ser uma escola centenária, não possui registros formais do perfil dos seus ingressantes. A partir dos resultados obtidos, foi possível traçar um perfil geral socioacadêmico do estudante ingressante: gênero masculino, rede de ensino privada, sem curso técnico ou superior finalizado, desempregado e não cotista. Alcançado o objetivo, o projeto maior fica munido de informações suficientes para elaborar estratégias, a partir da identificação dos dados coletados do período atual e também dos estudos de períodos passados, para reconhecer um padrão e coibir fatores relevantes que possam dificultar a evolução do ingressante dentro da instituição.

Palavras-chave: perfil; ingressante; parcial; socioacadêmico;